

Obras do Hospital Regional do Paranoá serão retomadas

Fotos: F. Gualberto

Ministério da Saúde vai repassar ao GDF R\$ 8,4 milhões, que já estavam previstos no Orçamento. Convênio foi assinado ontem



Roriz e Serra assinaram convênio que garante repasse de verbas da União para o GDF

Depois de sete anos paralisadas, as obras do Hospital Regional do Paranoá devem finalmente ser retomadas. O ministro da Saúde, José Serra, assinou ontem um convênio com a Secretaria de Saúde do DF para repassar R\$ 8,4 milhões para o projeto, já previstos no orçamento deste ano da União. É o suficiente para concluir cerca de 50% da obra física total, já que 15% chegaram a ser edificadas em 91, quando foi iniciada.

“Só temos palavras de agradecimento neste episódio: à sensibilidade social e boa vontade do ministro e à iniciativa da bancada do DF, que subscreveu a emenda coletiva, o que resultou na retomada deste hospital fundamental para o DF”, comemorou o governador Joaquim Roriz, prometendo: “Vamos fazer todo esforço para inaugurá-lo junto com o ministro José Serra”.

Retribuindo a gentileza, Serra ressaltou que “embora estejamos cortando vários itens do orçamento para garantir o cumprimento dos mais prioritários,

fizemos questão de manter a obra do hospital do Paranoá”. Metódico como sempre, ele calculou na hora os quesitos que pesaram na decisão: “Serão 242 leitos ao todo, com uma rotatividade média de 72 pessoas/ano por leito, o que totaliza 17.424 pacientes atendidos a cada 365 dias”, projetou.

O ministro também não esqueceu de enaltecer o perfil múltiplo do hospital do Paranoá - além do ambulatorio, centro cirúrgico e maternidade, ele oferecerá ainda serviços de odontologia, eletrocardiograma e eletroencefalograma, ecografia, vigilância epidemiológica e sala de gesso. “Com ele, vamos poder complementar o sistema de

média e alta complexidade de serviços no DF, que já tem hoje o melhor sistema de saúde do Brasil”, assegurou. “O melhor e único totalmente público entre os estados da União”, emendou o secretário da Saúde, Jofran Frejat, que enfatizou o diferencial para dar a dimensão da importância da retomada da obra.

“O Hospital Regional do Paranoá vai beneficiar uma população de cerca de 250 mil pessoas das localidades do Paranoá, São Sebastião, Varjão, partes do Lago Sul e Lago Norte e, ainda, da área rural de Planaltina”, destacou. Atualmente, todo este volume de pacientes sobrecarrega os hospitais do Plano Piloto e cidades-satélites. Por isso, Frejat

tem pressa: projeta concluir totalmente as obras em 18 meses.

“O restante das verbas necessárias - o hospital foi orçado em R\$ 23,9 milhões - vamos nos mobilizar desde já para garantir no ano que vem, utilizando a mesma tática”, comemorou o senador José Roberto Arruda (PSDB/DF). “A bancada do DF vai seguir abrindo mão das emendas individuais em favor de ações coletivas que beneficiem toda a população local”, assegurou Arruda, que soube coordenar o processo, tirando partido da influência do cargo de líder do Governo no Senado.

MÁRCIA QUADROS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA